



centro de estudos da metrópole

Base Cartográfica Digital Georreferenciada dos Polos das Regiões de Influência das Cidades Brasileiras

2020

Centro de Estudos da Metrópole / CEM

Acervo cartográfico georreferenciado

Série Brasil - Regionais

Arquivo: **CEMbrRICp20**

Formato: ShapeFile Tipo: ponto Data: 2020

Projeção cartográfica: LatLong - SIRGAS 2000

Tema: **Polos de Regiões de Influência das Cidades (IBGE)**

Base cartográfica: arquivo IBGE *BRMUE250GC_SIR* de edições sucessivas (2013 a 2019).

Fonte de dados: Censo IBGE 2010 e outras informações fornecidas pelo próprio Instituto, como PIB municipal, ano de fundação, biomas, etc.; *REGIC – Regiões de Influência das Cidades 2018*, disponível em ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/redes_e_fluxos_geograficos.

Descrição: Polos de Regiões de Influência das Cidades, totalizando 464 pontos (não foram considerados os níveis *Centro de Zona* e *Centro Local*).

Metodologia: originário do arquivo *CEMbrMUNp20*, selecionando-se as sedes municipais pela coluna *REGIC18_CL*.



“A pesquisa Regiões de Influência das Cidades - REGIC define a hierarquia dos centros urbanos brasileiros e delimita as regiões de influência a eles associados. É nessa pesquisa em que se identificam, por exemplo, as metrópoles e capitais regionais brasileiras e qual o alcance espacial da influência delas.

A identificação da hierarquia urbana e das áreas de influência é realizada por meio da classificação dos centros urbanos que possuem determinados equipamentos e serviços e que atraem populações de outras localidades. A oferta diferenciada de bens e serviços entre as cidades faz com que populações se desloquem a centros urbanos bem equipados para adquirirem serviços de saúde e educação ou buscar um aeroporto, por exemplo. Conhecer os relacionamentos entre as cidades brasileiras com base na análise dos fluxos de bens, serviços e gestão é um importante instrumento para se realizar escolhas locais, tais como decidir a localização de uma universidade, de um hospital ou decidir a localização de uma filial de empresa..” (IBGE – Redes e Fluxos Geográficos / Regiões de Influência das Cidades - REGIC 2018)

Comparativo numérico entre as tramas regionais do IBGE incluídas no acervo CEM:

	DIV. URB. REGIONAL 2013	RG. GEOGRAFICAS 2017	INFL. CIDADES (REGIC 18)
NIVEL 1	14	133	15
NIVEL 2	147		97
NIVEL 3	322	376	352
TOTAL	483	509	464

Notas:

- a divisão em Regiões Geográficas contém apenas 2 níveis;
- a divisão em Regiões de Influência das Cidades (REGIC 18) contém outros níveis; aqui foram utilizados apenas os três primeiros;
- o total de polígonos ou pontos do nível 2 da Divisão Urbano Regional, por exemplo, não é 147, e sim 161 (soma dos níveis 1 e 2); o polo de nível 1 acumula as funções de nível 2 e de nível 3;
- a divisão em Regiões de Influência das Cidades (REGIC 18) não é disponibilizada na forma de polígonos (contornos regionais) porque há regiões que se reportam a mais de um polo de hierarquia superior.

Selecionando-se os municípios que aparecem nos três arranjos regionais acima, independentemente do nível hierárquico, obtém-se um total de 357 polos regionais no país. Ressalte-se, de todo modo, que esses núcleos urbanos não incluem os grandes municípios das aglomerações metropolitanas, como Contagem, São Bernardo do Campo ou Duque de Caxias.

É importante destacar também que, nas versões cartográficas do acervo CEM, foi definido um único polo nos casos e que o IBGE informa dois ou três polos para um mesmo contorno regional.

Atributos (colunas do banco de dados):

LONGITUDE	Longitude em graus decimais (negativas - o Brasil fica a Oeste de Greenwich)
LATITUDE	Latitude em graus decimais (negativas: Hemisfério Sul; positivas: Hem. Norte)
GEOCOD	Geocódigo IBGE identificador do município em formato número
GEOCOD_CH	Geocódigo IBGE identificador do município em formato número
NOME	Nome em letras maiúsculas e sem caracteres especiais
NOME_AC	Nome em letras minúsculas e com caracteres especiais
ANO	Ano de criação do município (ou vila, no período pré-republicano) (1)
GR_REGIAO	Grande Região (Macrorregião) IBGE
UF_SIGLA	Sigla da Unidade da Federação
UF_NOME	Nome da Unidade da Federação
REGIC18_CL	Classificação por tipos de polos (metrópole, capital regional, etc)
REGIC18_N	Subclassificação dos polos por números e letras
POP_2010	População residente (habitantes) - Censo IBGE 2010 (2)
POP_URB	População urbana
PERC_URB	Percentual da população urbana
POP_RUR	População rural
PERC_RUR	Percentual da população rural
IDHM_10	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal 2010 (3)
PIB_2010	Total do Produto Interno Bruto municipal em 2010 (em mil reais) (4)
PIB_PER_C	PIB_2010 dividido pela população da Região (em reais)

(1) Atlas Digital da América Lusa (Laboratório de História Social da Universidade de Brasília); disponível em [www.http://lhs.unb.br/atlas](http://lhs.unb.br/atlas); Municípios e Distritos do Estado de São Paulo – IGC 1995; sites de municípios diversos e IBGE (IBGE@idades)

(2) *moradores em domicílio particular permanente*

(3) conforme Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil (Pnud, IPEA, Fundação João Pinheiro)

(4) arquivo *base_2005_2010_xls*; disponível em www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipio.



centro de estudos da metrópole

Diretor

Eduardo Marques

Equipe de Transferência de Tecnologia – Centro de Estudos da Metrópole

Mariana Giannotti

Daniel Waldvogel Thomé da Silva

José Donizete Cazzolato

Edgard Fusaro

Élton Alex Silva

Conselho Diretor do CEM

Adrián Gurza Lavalle

Bianca Freire-Medeiros

Charles Kirschbaum

Eduardo Marques

Gabriela Lotta

Jonathan Phillips

Marcos Nobre

Mariana Giannotti

Marta Arretche

Renata Mirândola Bichir

Úrsula Peres

Vera Schattan Coelho